

TEORIA E PRÁTICAS DA COR APLICADAS A PINTURA –

Arquivo: A Pintura e o Cinema

Organização Uiara Bartira

O Dualismo e o Monismo , fundamentos da Psicologia Gestalt , explicam com precisão a **Dualidade na Arte, através da Cor.**

_A Escola Dualista de Graz (Austríaca) , traz as duas questões em Separado .

_A Escola Monista (Alemanha) , une as duas questões ; Uno ou Und ; o Outro

(do Renascimento alemão)

Dualista : 1. = a uma sensação , a percepção física pura dos elementos de uma configuração (Ex. o formato de uma imagem ou as notas de uma música) próprio ao objeto percebido.

2. = o outro seria extra-sensorial = aos elementos agrupados, = adquirem sentido (a forma visual ou a melodia da música) = ao trabalho mental do homem.

Monista : Sensação e representação se dariam simultaneamente. Ocorrem ao mesmo tempo , percepção sensorial e representativa se completam até finalizarem o processo de percepção visual. Só quando uma é concluída a outra pode ser também = Reorganização perceptiva = ao ato cognitivo = reestruturação do conhecimento anterior (informações na memória) estudado por Piaget = Construtivista.

Fundamentos teóricos = 4 – para percepção de objetos e formas:

1. Tendência á estruturação
2. Segregação figura /fundo
3. Pregnância ou boa forma
4. Constância perspectiva

= O todo é maior que suas partes .

Aplicações na Arte:

_ Estruturação = Grupos de formas

_ Proporção áurea = Agradáveis aos olhos humanos

_ Signos visuais = Alto poder de atração (pregnância)

(No Renascimento italiano)

_Leonardo da Vinci em “**O Homem Vitruviano**”(**imagem 1**) estuda essa questão pela filosofia e pela aritmética, já que essas ciências estão inseridas na Arquitetura e ele era também um arquiteto.

Vejamos : Um (1) Homem e uma (1) Mulher = **Masculino / Feminino = 11**

11 partes divididos por 2 = 5,5 partes

5 + 5 = 10 partes

10 divididos em 10 = 1 _ **UNO** _ **O Homem como centro de todas as coisas.**

1 x 10 partes = 10 ou **Sistema Decimal**

Da Vinci = princípios da forma = substância / idéia

princípios do espaço = campo visual

Elementos básicos : - ponto ; linha; forma , superfície (espaço , **cor, sombra**), volume (espaço , textura , luz).

Estrutura : - esquema estrutural ; linhas de força, linhas de equilíbrio.

Michelangelo = Conteúdo e Forma / matéria e idéia

Organização : - simetria e assimetria ; tensão e equilíbrio ; peso; movimento e ritmo.

Rembrandt = Espaço de projeção / Conceito de espacialidade

Desde o Barroco a solução é aproximar o valor tonal da figura com o fundo. Serve de ponte entre eles.

Campo visual e profundidade _ Figura e Fundo

Projeção _ Perspectivas

Goya = Função comunicativa e informativa da imagem = Memória interna ou *Cognitiva*. Realista, é precursor do expressionismo

Van Gogh = Função expressiva e poética da imagem = Pinceladas de expressão ou *significado* – Som da natureza = *Expressionismo*

Velasquez = Carnalidade _ *dentro / fora* = transparência ou significante

Cézanne = Cor/visão = Matéria/palavra : Desenho e Pintura se fundem

O que é da natureza é da natureza ; o que é da visão é da visão . O espaço da linha é virtual portanto a cor/matéria salta para o plano do meio.

Para Cézanne a pintura não é literatura figurada e sim uma investigação de estruturas profundas do ser ; uma pesquisa ontológica , uma espécie de filosofia. Nunca abstrair mas compreender = entre o eu e o mundo ; entre linhas = impressionismo integral. Cézanne escreve com a cor; a vibração da cor sugere o ar , a profundidade.

_ Para o pintor , o ato da percepção, a sensação e o pensamento são uma mesma coisa. O espaço de Cézanne exclui a distância . A Gestalt explica : na visão fotográfica , os objetos distantes parecem maiores e os próximos menores.. Luz e espaço são cores. A luz não existe para o pintor . Ela é abstração. Por essa razão , parte das cores complementares. Não existe nenhuma linha, não existe nenhum modelado, só existem contrastes. Em cada pincelada , o sentido para cada toque, que contém” o ar, a luz, a cor, o objeto, o plano, o caráter, o desenho e o estilo.” (Émile Bernard) em A dúvida de Cézanne , pg 118 : **Lógica da Ação + Vontade Construtiva** .

O verdadeiro pensar com os olhos , denota uma inteligência originária , não ditada pelo conhecimento , pelas regras ou pela cultura , mas que se dá com a vivência do fazer, como questionamento e dúvida , como intuição e sensação.

Para Cézanne só existe consciência. Por isso a visão de mundo não é autônoma nem capaz de criar livremente um mundo a partir de si mesma, mas somente *interpretar* e assim , formar , conformar ou deformar o que compreende como mundo. Nesta relação existencial entre vidente , visível e visão não há independência.

Foucault observa que : ... *a interpretação não aclara uma matéria que com o fim de ser interpretada , se oferece passivamente ; ela necessita apoderar-se ,e violentamente de uma interpretação que esteja aí, que deve trucidar ,resolver e romper a golpes de martelo.*

Para Cézanne , o desenho e a cor não são mais distintos , pintando , desenha-se , mais a cor se harmoniza mais o desenho se precisa ... Realizada a cor em sua riqueza , atinge a forma sua plenitude.

O vermelho de uma maçã , por exemplo passa pelo amarelo , o alaranjado e o violeta; não por uma vontade de colorir , mas pela reação aos outros objetos do quadro. A diferença em Cézanne é que ele resolve o problema pela cor e não pelo tom. Ele parte do contraste entre as cores complementares.

Cada pincelada ou módulo de cor funciona como uma pequena área. Esse processo cromático difere também do processo impressionista. Em Poussin e Renoir , o modelado se articula sobre as áreas de cor. Em Cézanne , pelo contrário , a luz, sendo uma consequência da cor , é que modela .

Em Cézanne não há uma autonomia entre linha , tom e cor. Em um esforço , de uma só vez , a cor rege a genes do quadro.

Braque = Cor/luz – Não considera a cor como sensação visual, elemento essencial da construção mental do espaço . É um fato intelectual, não mais sensorial, pois uma coisa não pode ser ao mesmo tempo verdadeira e verossímil. Centraliza o espaço e constrói a forma.

_ Para Braque um quadro está concluído quando apagou-se a idéia; quando em vez de uma idéia na mente do artista , há um objeto que todos podem ver e tocar. “ Amo a regra que corrige a emoção” Não é a regra que precede . Espaço é *consciência* ; anti-espaço é *matéria*. A matéria não é a matéria das coisas – É a cor . **A matéria é bloco de cor.**

Picasso = Desconstrução da forma / espaço. Força da ruptura ; abre o espaço.

Sua visão funda-se no princípio da contradição como princípio fundamental da História da Arte ou Realidade Histórica.

Em Demoiselles D'Avignon está o gesto de revolta. Liberta-se ; é o final do figurativo na sua obra

A forma é a estrutura da imagem . Estuda arte da Grécia antiga , Asteca , Românica, Negra. Reelabora outros quadros pois segundo ele um fato artístico nunca passa ; não é um valor adquirido imutável , pode se transformar.

Picasso não busca , encontra . Afirma a superioridade da invenção artística,em relação à ciência e a técnica , que pressupõe pesquisa (nega Mondrian, Kandínsky e Klee.

Kandínsky; Malevitch ; Mondrian = Pintura / Teoria

Kandinsky = espiritual

Malevitch = matéria

Mondrian = corpo

A Arte Abstrata é narrativa (pré-texto) , assim como o Clássico é descritivo.

L'Esprit Nouveau _ Abstração , criação , arte não figurativa. Arte moderna _ entre a prática artística e o pensamento teórico.

Kandínsky = Não como saber ser e sim como querer ser.

Klee = Não representar e sim visualizar .

A visualidade e as leis da Percepção.

O dado da percepção se apresenta como forma .

No triângulo ,movimentos espirituais diferentes de uma esfera. O primeiro tende para o alto , o segundo é algo concluído.

Conteúdo semântico : “ Põe em vibração a alma humana”.

_ O quadro não é uma transmissão de formas , mas uma transmissão de forças.

Triângulos e esferas ; linhas curvas e espirais = imagens conceituais que se convertem em fenômenos.

A função da arte é formativa.

Kandínsky = *Abstração informal* ,divide o espaço por campo/ fragmento real do espaço e simbologias cosmológicas ; o espiritual = forma , intencionalmente um rabisco; a primeira manifestação do desenho infantil. Recebe influência do expressionismo e do cubismo.

Transforma gestos em signos: o comportamento estético cessa quando a criança aprende a raciocinar.

Ponto e Linha = ponto com ponta dura _ mancha com pincel e tinta; papel por convenção= corresponde a extensão ilimitada que é interrompida por signos= signo , significante = alma = forças ativas e campos de forças.

Klee = Construtivismo = poesia e engenharia. Ele é filósofo demais e não ignora que ao objetivar o subjetivo , não se o revela , mas se o destrói. Sua pesquisa vai da imagem ao estado puro da imagem.

Raísmo = Espaço sem objetos = Absoluto = Movimento da luz

Malevitch = Símbolo geométrico = Abstração absoluta ou *Abstração geométrica* . Inaugura um movimento derivado da abstração , chamado Suprematismo (autonomia da forma)

Objeto e sujeito = Grau Zero

Não é um objeto e sim um instrumento mental _ uma Estrutura / um Signo

Interior/ Exterior = Proletariado = não propriedade das coisas.

Para Malevitch , a função do artista é espiritual e educativa . Os instrumentos são a Escola e o Museu.

O Suprematismo de Malevitch tem significado de **cor+cor = tom** , do mínimo ao máximo , até a saturação , que resulta na autonomia da forma.

Para os Construtivistas , a ação artística é uma ação governamental.

Mondrian = Neoplasticismo = composição como estrutura da visão.

Valores primários : linha, plano, **cor**.

Essência teórica rigorosa .

Valores / cores / matemática

Constrói a partir do conceito e o espaço com o **espírito de geometria**.

“ Mondrian quer eliminar o trágico da vida. “ _ sua frase célebre :

“No futuro todos seremos artistas “

Visão = É o sentido fundamental da arte, que por isso é dita “ artes visuais “ . **Sabe-se que a modernidade se assenta na autonomia da visão . _ O sujeito da** percepção se apossa da visão como dado da consciência. Aqui , tratamos do potencial cognitivo da visão ao pensar que , a visão se converte em olhar. A visão não é o espelho do mundo , como queria Leonardo , mas uma construção mental, obra do cérebro. O olho opera conceitos , forma uma visão do mundo. “ O modelo cartesiano da visão é o toque (pensar a luz como uma ação de contato) explica Merleau- Ponty, pois, para Decartes “ os cegos vêem com as mãos”. *Paulo Herkenhoff*

Joseph Albers = Um dos principais responsáveis pelo estabelecimento da tendência racionalista nas artes plásticas, arquitetura e design.

_Lecionou seu programa sobre cores desenvolvido na Bauhaus , na Black Mountain , universidade modelo nos EUA , implementando um novo conceito de ensino . Entre seus alunos estavam : Robert Rauschenberg, Cy Thombly, Eva Hesse , John Chamberlain , Kenneth Noland, Arthur Penn e Susan Weil.

_ A primeira companhia de dança minimalista de Mercê Cunningham foi formada lá. John Cage , com Cunningham e Rauschenberg realizaram o primeiro Happening norte americano.

_ Sua série : Homenagem ao Quadrado , iniciado em 1950 , quando já sexagenário é referência absoluta no **Abstracionismo Geométrico**. Sua sistemática e obsessiva é sobre uma infinidade de variações de 3 ou 4 cores, dispostas em um quadrado dentro do outro , sempre na mesma composição , tencionados na extremidade inferior da tela e com predominância da transparência.

_ Seu objetivo principal era estudar a maneira como se dava a percepção das cores pelo espectador.

_ Pintou mais de 1000 telas quase com o mesmo esquema de composição , variando os **contrastes de cor** , que podiam sugerir todo tipo de clima emocional.

Miro= Fauvista / Surrealista. No final da vida , reduz a paleta e passa a usar mais o preto e branco. Gravura.

Na **arte pictórica chinesa**; a pintura monocromática , cujas excelências residem na sutil variação e mistura de tons e no estilo apropriado da pincelada , foi aperfeiçoada até atingir um nível altíssimo , tanto que se dizia comumente:

Se você tiver tinta , terá as Cinco Cores

Cientificamente ,o que é Cor?

Cor é como o olho (dos seres vivos animais) interpreta a remissão da luz de um objeto que foi emitida por uma fonte luminosa por meio de ondas eletromagnéticas. A cor não é um fenômeno físico . Um mesmo comprimento de onda pode ser percebido diferentemente por diferentes pessoas , ou seja, cor é um fenômeno subjetivo e individual.

O olho humano é um mecanismo complexo desenvolvido para percepção de luz e cor . É composto basicamente por uma lente e uma superfície fotossensível dentro de uma câmara , grosseiramente comparado a uma máquina fotográfica.

As cores percebidas pelo olho humano dividem-se em três tipos e respondem preferencialmente a comprimentos de ondas diferentes. Temos cones sensíveis aos azuis e violetas , aos verdes e amarelos e aos vermelhos e laranjas. Aos primeiros se dá o nome de **B** (blue/azul) , aos segundos **G** (green/verde) e aos últimos **R** (red/vermelho). 94% dos cones são do tipo R e G , razão pela qual o valor é Cinza = Verde e Vermelho (o negativo na fotografia).

Aristóteles = A mais antiga teoria sobre as cores que se tem notícia é de autoria do filósofo grego Aristóteles . Ele concluiu que as cores eram uma propriedade dos objetos . Assim como peso, material, textura , eles tinham cores. E , pautado pela mágica dos números , disse que eram em número de seis : o vermelho , verde , azul, amarelo , branco e preto.

Na idade média = O estudo de cores sempre foi influenciado por aspectos psicológicos e culturais.. Segundo Plínio seriam : vermelho vivo, ametista e conchífera.(negro de fumo)

Na Renascença = A natureza das cores foi estudada pelos artistas: Leon Battista Alberti e Leonardo da Vinci.

1. Alberti _Número de 4 = Fogo= vermelho ; Ar=azul; Água= verde ; Terra= cinza
2. Leonardo se oporia a Aristóteles ao afirmar que a cor não era uma propriedade dos objetos , mas da luz . Havia uma concordância ao afirmar que todas as outras cores poderiam se formar do vermelho , verde , azul e amarelo. Afirma ainda que o branco e o preto não são cores extremos da luz . Da Vinci foi o primeiro a observar que a sombra pode ser colorida , pesquisar a visão estereoscópica e mesmo tentou construir um fotômetro.

Isaac Newton = empreende por volta de 1665 , de forma sistemática o estudo dos fenômenos luminosos , com base na luz solar.

Sua tese , que chama de – “ cores permanentes dos corpos naturais” trata: Depois de interceptar um raio de luz com um prisma , fazendo surgir as cores do espectro, Newton realiza uma operação adicional em que as cores ao atravessar um segundo prisma , ou uma lente convergente , recompunham a luz branca original. O famoso disco de Newton.

Conforme a rotação se obtém: as três cores primárias. Na prática , não se tem o branco , como ele supunha . Trata-se da cor física. O oposto a Aristóteles.

O disco de Newton é dividido em 7 partes , nas cores: vermelho, laranja, amarelo , verde . azul , anil e violeta.

Cores primárias , secundárias , complementares e análogas.

Goethe = No séc XIX o poeta Goethe se apaixonou pela questão da cor e passou trinta anos tentando terminar o que considerava sua obra máxima : um tratado sobre as cores que poria abaixo a teoria de Newton.

A principal objeção de Goethe era que a luz branca não poderia ser constituída por cores , cada uma delas mais escura que o branco . Assim ele defendia a

idéia das cores serem resultado da interação da luz com a não-luz ou escuridão.

Como pode a luz branca ser formada por luzes mais escuras que ela ?

Segundo ele , a luz decomposta em cores ao passar por um prisma causa o enfraquecimento da luz branca . O amarelo seria a impressão produzida no olho pela luz branca vinda em nossa direção através de um meio translúcido. Já o azul seria o resultado da fuga da luz de nós até a escuridão. O verde seria a neutralização do azul e do amarelo . A intensificação do azul , ou seja a luz enfraquecida ao ir em direção à escuridão torna-se violeta., da mesma maneira que o amarelo tendo que passar por um percurso maior de atmosfera até nosso olho fica avermelhado. Ou seja : os dois extremos tendem ao vermelho , que representa o enfraquecimento máximo da luz.

Goethe considerava a Cor como um efeito que , embora dependente da luz não era a própria luz . Há três tipos de cores : “ as cores , como algo que faz parte da vista , são o resultado de uma ação e reação da mesma ; em segundo , como fenômeno concomitante ou derivado de meios incolores ; e finalmente , como algo que faz parte integrante dos objetos.

1. Fisiológicas; 2. Físicas ; 3. Químicas

Goethe faz avançar a caracterização da cor como sensação que se transforma em **percepção. Origem da simultaneidade da cor.**

Atestou a fisiologia e psicologia da cor. Observou a retenção das cores na retina , a tendência do olho humano em ver nas bordas de uma cor complementar , notou que os objetos brancos sempre parecem maiores do que os negros.

Renomeou as cores : púrpura, amarelo e azul claro semelhantes as tintas : magenta , amarelo ciano utilizadas em impressão industrial.

A cor está de fato , impregnada de informação e é uma das mais penetráveis experiências visuais e está presente na nossa vida em tudo que nos rodeia e é constantemente apreendida e assimilada por nós , seres humanos.

A cor luz baseia-se na luz solar e pode ser vista através dos raios luminosos. A cor luz representa a própria luz , capaz de se decompor em várias cores. Vários cientistas e artistas do séculos passados dedicaram-se à procura da harmonia cromática . desta forma , surgiram os primeiros sistemas (teorias da cor) de Newton, Goethe , Chevreul, Paul Klee , Joseph Albers e Oiticica.

Conceitos Fundamentais vindos das experiências de Michel-Eugène Chevreul:

1. O mais importante conceito dos trabalhos de Chevreul é a certeza da relação mútua entre as cores, não somente quando colocadas lado a lado.
2. Mostra que para colocar uma cor em qualquer suporte, deve-se pensar na influência da cor complementar desta em todo o seu entorno.
3. Define três tipos de contrastes que podem acontecer quando as cores dividem o mesmo espaço: o contraste simultâneo, o contraste sucessivo e o contraste misto.
4. Colocar branco ao lado de uma cor é destacá-la.
5. Colocar cinza ao lado de uma cor é destacá-la.
6. O preto apaga todas as cores que lhe são próximas.

Cores primárias do pigmento e da luz :

O Amarelo primário , o Azul Ciano e o Magenta são conhecidos como cores primárias do pigmento (tinta). Assim se designam por serem cores puras , cores independentes que não se podem decompor , logo não derivam as mistura de outras cores.

Através da mistura entre estas , é que se torna possível conseguir novas cores. Por sua vez , da mistura das três cores primárias em simultâneo , resulta p preto.

A esta mistura chama-se mistura subtrativa de cores , na medida em que seu resultado é , a inexistência de cor (preto). *

A mistura de duas cores primárias , em quantidades iguais , leva às cores secundárias. De salientar que , entre as cores primárias e as cores.

A mistura das três cores, dá-se o nome de mistura aditiva , uma vez que o seu resultado é o branco . este nome surge, quando uma cor resulta da somas de outras , sem perder as suas qualidades.*

A cor , ou tom é resultado da existência da luz , ou seja, se a luz não existisse não haveriam cores , á exceção do preto que , é exatamente a ausência da luz. O preto é resultado de algo que absorve toda a luz e não reflete , o branco resulta de algo que reflete toda a luz , logo é a existência da luz . O branco e o preto são portanto características da luz.

Vamos falar então da cor –pigmento e da cor luz.

A cor –pigmento é a substância usada para imitar os fenômenos da cor luz. Cores que podem ser extraídas da natureza , como materiais de origem vegetal , animal ou mineral e que da sua mistura , através de processos industriais , surge o pigmento.

A cor- luz baseia-se na luz solar e pode ser vista através dos raios luminosos. A cor – luz representa a própria luz , capaz de se decompor em várias cores.

CORES FRIAS

A "temperatura" das cores faz com que se distingam cores frias e cores quentes , mas os fundamentos para tal designação são , pois psicológicos.

As cores frias , como o próprio nome indica , estão associadas à sensação de frio , e são essencialmente todas as cores que derivam do Violet, Azul e Verde. São consideradas cores calmantes. *

Associam-se à água , ao frio , ao gelo. ao mar, ao céu , às árvores , entre outras.

CORES QUENTES

As cores quentes estão , pois associadas a sensações completamente opostas àquelas que as cores frias transmitem.

Assim , as cores quentes associam-se às sensações de calor , adrenalina. São consideradas cores excitantes.

As cores quentes são todas aquelas que , no círculo das cores primárias derivam das seguintes cores : Amarelo , Laranja e Vermelho.*

CORES NEUTRAS

O branco , o preto e o cinzento são tidas como cores neutras. Na realidade assim se chamam pela sua origem.

O branco é a soma de todas as cores e implica a presença de luz.

O preto é oposto ao branco , significa total ausência de luz e aparentemente, não deriva de qualquer cor.

O cinzento , ou os vários tons de cinzento têm origem na mistura , em diferentes quantidades , do branco com o preto.

As cores neutras não se afirmam muito, por si só. *

Ao misturar uma das diversas cores com o branco , o resultado será sempre uma cor clara. O oposto acontece quando se mistura uma cor com o preto , pois o resultado será sempre uma cor escura.*

MONOCROMIA

Uma pintura que emprega vários tons de uma mesma cor recebe o nome de monocromia : a arte feita com uma única cor , com variação de tonalidades . É a harmonia obtida através da adição gradativa de branco ou preto a uma única cor primária , secundária ou terciária.

Mono (um) + Cromia (cor) = Uma cor

Escala Monocromática é a gradação de valor e intensidade de uma mesma cor. Misturadas com o preto tornam-se mais escuras (escala de valor) e com o branco ficam mais claras (escala de intensidade) . As coisas , na realidade, nunca são de uma só matiz ou tonalidade de cor. Existe grande variedade de matizes e tons dentro de uma mesma cor.

As cores recebem influência da luz , da intensidade , dos reflexos e também da nossa própria retina.*

Cores primárias do pigmento e da luz :

O Amarelo primário , o Azul Ciano e o Magenta são conhecidos como cores primárias do pigmento (tinta). Assim se designam por serem cores puras , cores independentes que não se podem decompor , logo não derivam da mistura de outras cores.

Através da mistura entre estas , é que se torna possível conseguir novas cores. Por sua vez , da mistura das três cores primárias em simultâneo , resulta o preto.

A esta mistura chama-se mistura subtrativa de cores , na medida em que seu resultado é , a inexistência de cor (preto). *

A mistura de duas cores primárias , em quantidades iguais , leva às cores secundárias. De salientar que , entre as cores primárias e as cores **Percepção da cor:**

A cor , sendo uma sensação , é produzida pelos matizes , Goethe, tinha razão no tocante ao surgimento da sensação colorida _ não pelos argumentos que apresentava , mas porque os diferentes raios luminosos (matizes) apesar de sua existência objetiva , não são cores.

_” Uma imagem cinza apresenta-se muito mais clara sobre fundo negro que sobre fundo branco”. Contrastes simultâneos de cores do ponto de vista fisiológico.

A TODA COR SUCEDE NA RETINA A QUE LHE É COMPLEMENTAR.

Sombras coloridas= denomina-se sombra colorida a sombra de coloração complementar à cor de fundo onde surge. *Leonardo da Vinci*

Delacroix , Turner e Constable se inquietaram muito com isso.

... a sombra colorida pressupõe, antes de tudo , que a luz que a projeta colore de alguma forma uma superfície branca e que uma contraluz ilumine até certo ponto a sombra projetada. - **Impressionismo**

Cor contrastante ou inexistente:

“ _ em dias de sol radiante , a luz solar , dando tom á cor das flores , permite-lhas emitir a cor complementar com tal intensidade que, mesmo sob a luz mais viva , torna-se perceptível.”

Com a apropriação dos problemas da luz pela fotografia , a pintura encontra outro caminho ; o caminho da sombra. Passa então para a desconstrução dessa verdade . O movimento do pincel passa para o movimento do corpo e este para o movimento da imagem no cinema.

O efeito sensível –moral da cor=

A cor é o DNA do ser humano.

“ _ Uma vez que a cor ocupa lugar tão destacado entre os fenômenos naturais, enchendo com imensa variedade o campo que lhe será destinado , não surpreenderá o fato de que em suas manifestações elementares mais gerais , sem nenhuma relação com a natureza ou configuração do corpo em cuja superfície a percebemos, produza sobre o sentido da vista , ao qual pertence, e, por seu intermédio, sobre a alma humana individual, um efeito específico e, em combinação , um efeito por vezes harmonioso, característico , e às vezes não harmonioso, porém sempre definido e significativo , que se radica intimamente na esfera moral . É por isso que a cor, considerada como elemento de arte , pode colocar-se a serviço dos mais altos fins estéticos.

No séc XX , Paul Klee e Kandinsky , estudiosos da gestalt resgatam essa idéia.

Paul Klee = Esboço de uma Teoria das Cores

Teoria da Arte Moderna – Tradução- Marcelo Duprat- Fragmentos

_O claro-escuro desdobra seu movimento alternativo de **subidas e descidas** entre pólos do *branco* e do *preto*.

_ O branco é a luz em si. Por ora não há a menor resistência e o conjunto está privado de movimento , sem vida alguma . Teremos que recorrer , por tanto, ao preto e incitá-lo ao combate. Combater a onipotência amorfa da luz.. Nos aliamos então a luz e nos valemos de energia branca.

_ O movimento do claro ao escuro e do escuro ao claro ; subindo e descendo com **a variação do tempo**. O branco é o estado dado ; o agente (temporal) é o preto , e o inverso. Se desejo operar sobre tons claros , o estado dado deverá constituir um fundo escuro. Se desejo operar em profundidade , suponho imediatamente estados em tons claros. Sobre o fundo de um estado tonal médio é possível uma dupla ação, no sentido do claro e do escuro. O movimento completo do branco ao preto dá uma idéia da distância gigantesca entre os **dois pólos**.

_ Dimensão tonal: a dimensão **acima-abaixo** é o lugar onde começa o esclarecimento. Muito acima o **sol-luz**; muito abaixo a **noite**.

_ Dimensão calórica (cor) . A dimensão “ **direita** “ – “ **esquerda**” é o local do princípio da temperatura. A direita o sol-calor, na esquerda o frio. Ademais , progressão e digressão , na combinação , fazem entrar em jogo a dimensão **adiante- atrás**. Como um pião feito com fio de prumo e um disco.

_ Os pontos preto e branco são os pólos. O ponto cinza (dentro da esfera) é eqüidistante dos cinco elementos fundamentais : branco , azul, amarelo, vermelho e preto. Tal é o canos da totalidade.

_ A natureza abunda de impressões colorísticas ; o epíteto de abstrato : arco-íris. **Abstração**

Em que consiste a insuficiência do arco-íris? Sua linearidade – não circular.

Sete cores : vermelho/violeta, vermelho, laranja , amarelo, verde , azul, azul-violeta (índigo).

Seu principal defeito é seu caráter finito, não suficiente., atem-se ao campo intermediário entre a terra e o cosmos infinito.

_ A discordância dos dois violetas aguça a curiosidade dos cientistas : infravermelho ou ultravioleta?

Para nós os dois violetas são somente duas semi-cores: as duas devem compor um todo , vale dizer , sem começo nem fim.

_ O novo movimento se relaciona , em conformidade com uma continuidade sem fim , com o contorno do círculo. O chamaremos então de **escala periférica das cores**.

_ O efeito deixado na retina por um vermelho bruscamente retirado depois de uma prolongada exposição não é o vermelho , mas verde. O mesmo se dá com o verde. A mesma bruxaria se dá com as outras cores. Todos podemos comprovar empiricamente , desta maneira, a lei dos complementares e a existência de três pares de cores.

_ A segunda experiência consiste em dividir um pedaço de papel em sete partes obtidas por camadas de tintas transparentes que partem , alternadamente do vermelho puro ao verde puro. Movimentos e contra movimentos. Ao fazer isto , aparece um centro , o cinza central. Cinza puro

Em resumo :

1. Duas cores complementares se misturam alternativamente no olho.
2. Entre elas se encontra o cinza.

Morandi = Arte é o espaço concreto. Profundidade e Densidade (**COR**), fala da consciência do próprio ser e do ser no mundo. Constrói a partir do objeto e define o espaço segundo espírito de finesse. Uso do cinza.

Leger = Quer o espaço mural –terceira dimensão. Máquinas, em igualdade de formas: rodas , tubos , engrenagens. Uso do cinza.

Bonnard = 1. Processo da vida interior

2. O sentido profundo do tempo/ da memória/ da imaginação / da matéria. Um continuo do espaço/tempo = matéria e memória segundo Bérghson. Redução da fixidez do espaço à fluidez do tempo.

Matisse = redução da fluidez do tempo. O espaço se apresenta como superfície (reestrutura a forma plástica).**Reduz tudo á superfície cor.** Harmonia universal como principio fundamental da natureza.

Imóvel e Eterno _ **A Arte é Linguagem**

Dada = Nonsense _ **Duchamp e Picabia** _ A arte faz-se segundo as leis do acaso ; desfinalizada, desvalorizada, a arte já não é senão um sinal de existência ; significativo, porém , quando tudo em redor é morte.

Duchamp = Na sociedade burguesa: o objeto é mercadoria- a mercadoria é riqueza . Riqueza é autoridade e poder.

Picabia = Arte amorfa : Não é nada , apenas gesto. Quer deslocar a atenção do objeto para concentrá-la no sujeito; do produto para o produtor.

Miro = Inclinações **fauves**. Surrealista,liberta a sociedade da repressão da razão para devolvê-los a autenticidade dos instintos. **Pintura é lúdica.**

Quanto menos cria , quanto mais produz e se produzir é cansativo , o criar é um livre jogo.

Liberdade é o valor supremo ; apenas jogando é que se é realmente sério. Uma relação dialética: a arte como jogo e o jogo como liberdade.

Pollock = Pintura de ação = “Tudo repousa sobre o agir , nada sobre o fazer.”

O legado de Pollock , anuncia : Os jovens artistas de hoje não precisam mais dizer “ Eu sou pintor” ou um poeta ou um dançarino . Eles são simplesmente artistas.

Quando ele estrutura o espaço mural (desenho), herança do muralismo mexicano (Revolução mexicana/ Siqueiros), em Picasso se assombra com Guernica ,por Gorky , o sentido profundo do Surrealismo e mais Jung com a esfera do inconsciente , penetra nessa teia ; concretiza esse espaço e constrói o cubo , maior referência da arte minimalista. Pintar com igual ênfase na tela inteira , não só no centro = matemática / imagem .Ao descentralizar a forma , antecipa as questões sócio políticas da Democracia desenvolvidas por **Warhol** na Pop Art, diante de uma sociedade puritana dos EUA.

Utiliza a técnica do Dripping (gotejamento) descoberta por Max Ernst, usado inversamente = acaso sem acaso não há existência.

Action Painting = jazz, improvisação = som e fúria = spirituals

Warhol = Repetição ou Reprodução e Multiplicação da Imagem =

objetos / símbolos = abstrato / concreto = movimento/cinema

Repetição da imagem antecipa a inclusão do filme nas artes plásticas.=

Tempo real e tempo fílmico . Imagens de personalidades mortas;imagens associadas à morte = **Fotografia**.

Factory / A Fábrica = uma linha de produção; **A Arte como Mercadoria**.

Todas as pessoas seriam famosas por XV minutos.

De Kooning =O Expressionismo Abstrato como estilo , tornando óbvio o fato de que a expressividade associada a ele não é um registro transparente e absoluto de um estado emocional , mas um conjunto de símbolos culturalmente específicos por meio do qual se sente que aquele estado é mais bem representado. Emoção , símbolo e texto ; a **pintura /cor** perpassa a figura.

Oitica = A transição da cor do quadro para o espaço e o sentido de construtividade.

“ Toda arte verdadeira não separa a técnica da expressão ; a técnica corresponde ao que expressa a arte, e por isso não é algo artificial que se aprende e é adaptado a uma expressão , mas está indissolúvelmente ligada à mesma”. É pois a técnica da ordem física , sensível e transcendental. **A cor** , que começa a agir pelas suas propriedades físicas , passa ao campo do sensível pela primeira interferência do artista ,mas só atinge o campo da arte , ou seja da expressão, quando o seu sentido está ligado a um pensamento ou a uma idéia , ou a uma atitude , que aparece aqui conceitualmente , mas que se expressa; sua ordem , pode-se dizer então , é puramente transcendental.

O que digo , ou chamo de “uma grande ordem da cor” , não é a sua formulação analítica em bases puramente físicas ou psíquicas, mas a inter-relação dessas duas com o que quer a cor se expressar , pois tem ela que estar ligada ou a uma dialética ou a um fio de pensamentos e idéias intuitivas, para atingir o seu máximo objetivo , que é a expressão. Considero essa fase da máxima importância em relação ao que se segue , o que **Denomino estruturas – cor no espaço e no tempo.**

A chegada à cor única , ao puro espaço ao cerne do quadro , me conduziu ao próprio espaço tridimensional, já aqui com o achado do sentido do tempo.

Dessa nova posição e atitude foi que nasceram os Núcleos e os Penetráveis.

A visão da cor , “visão” aqui no sentido completo: físico , psíquico e espiritual , se desenrola como um complexo fio (desenvolvimento nuclear da cor) , cheio de virtualidades.

O desenvolvimento nuclear , antes de ser “ dinamizador da cor” , é a sua duração no espaço e no tempo.

“ A lógica é uma interpretação da lei do acaso.”

No Penetrável , decididamente , a relação entre o espectador e a estrutural-cor se dá numa integração completa , pois que virtualmente é ele colocado no centro da mesma. Aqui a visão cíclica do núcleo pode ser considerada como uma visão global ou esférica , pois que a cor se desenvolve em planos verticais e horizontais , no chão e no teto . *Hélio Oiticica*

“ Einstein diz que na passagem do infinito há uma espécie de desvio para o vermelho” – obra de Cildo Meireles

O vermelho, cor de sangue , é um símbolo.

Em Rothko , o quadro é também “ corpo da cor”

Sendo vermelho o sangue de todos os homens de todas as nações a Internacional Comunista fez vermelho seu estandarte.

O papa Inocêncio IV deu aos cardeais seus primeiros capelos vermelhos dizendo que o sangue de um cardeal pertencia à santa mãe igreja,

A estrutura da cor está no círculo cromático. A segunda dimensão da cor é a saturação (matiz). A terceira dimensão da cor é a acromática (brilho/valor).

Iberê Camargo = Matéria e Palavra = Simbolismo

Jorge Guinle = Cor matérica

Beatriz Milhazes= Cor é substância

Uiara Bartira= Matéria/ corpo da cor.

Novas perspectivas na pintura a partir de Gerhard Richter.

_ Utilizar a técnica como parte da expressão artística é a grande mudança que chegou com a arte e tecnologia. Praticada em museus , universidade e nas ruas , a arte e tecnologia tem muitas faces e nomes : Net art; Web art; Internet art; Mídia art ; Arte e técnica , arte e tecnologia e Cibercultura.

Necessário se faz dizer que em Arte Contemporânea não é a mídia usada que é seu determinante mas seu uso com finalidade científica da arte que é relevante.

Arte digital ou Arte de computador é aquela produzida em ambiente gráfico computacional . Utiliza-se de processos digitais e virtuais . Inclui experiências com Net arte, Web arte , Vídeo arte etc., têm o objetivo de dar vida virtual às coisas e mostrar que a arte não é feita só à mão. Existem diversas categorias de arte digital tais como : pintura digital , gravura digital , programas de modelação 3D , edição de fotografias e imagens , animação entre outros.

Bidimensional :

Do ponto de vista da computação gráfica , as artes digitais são produzidas em ambientes 2D . É possível gerar e interagir objetos em um plano , poi isso se trata de Arte Bidimensional .

Ex: Bit mapeadas; manipulação de fotos; pintura digital; desenho digital; pixel art; oekaki ; vectorial ; ilustração e animação bidimensional vectorial.

Arte Contemporânea

1. Assemblage

21. Minimalismo

2. Pinturas monocromáticas

22. Dada- Anti Arte

- | | |
|--|------------------------------------|
| 3. Performances | 23. Pintura-Objeto/Pintura Imagem |
| 4. Combinações | 24. Conceitual / Povera/Processo / |
| 5. Obras mecanizadas | Antiforma/ Land/ Ambiental |
| 6. Happenings | Body/ Performance/Politica |
| 7. Readymade | 25. Desmaterialização |
| 8. Pop Art _ Pop inglês | 26. Arte Pública |
| 9. Expressionismo abstrato | 27. Grafite |
| 10. Arte cinética | 28. Patrocínio Público- Galeria / |
| 11. Op Art – Optical Art | contemplação. |
| 12. Cineticismo | 29. Transvanguarda |
| 13. Espacialismo | 30. Neo expressionismo |
| 14. Arte Povera | 31. Pós-Modernismo |
| 15. Novo Realismo | 32. 80- Pós Conceitual |
| 16. Realismo Socialista/Realismo Capitalista | 33. Fotografia/ Cinema |
| 17. Fluxus | 34. Feminismo |
| 18. Política Doméstica | 35. Arte Pública e os Projetos |
| 19. Conceito – ausência / presença | 36. Xamanismo |
| 20. Abstração Pós Fauvista | 37. Pluralidade |

38. O que fazer com a obra de arte?

Argan : A arte é um encontro contínuo e reflexivo com o mundo em que a obra de arte , longe de ser o ponto final desse processo , age como iniciador e ponto central da subsequente investigação do significado.

39. Sim ao caráter da vida contemporânea.

Nunca foram rejeitadas as perenes preocupações com a beleza , com as qualidades modificadas da forma e com a busca de um significado que parece se estender para muito além do presente imediato.

Bibliografia : Arte Moderna – Giulio Argan

Escritos de Artistas anos 60/70 – Glória Ferreira e Cecília Cotrim

Arte Contemporânea – uma história concisa – Michael Archer

Teorias da Arte – Anne Cauquelin

Arte _ Decodificação Cosmológica _ Uiara Bartira

Sintaxe da Linguagem Visual – Donis A. Dondis – Martins Fontes

Teoria e Uso Del Color – Luigina De Grandis- Ediciones Cátedra

Da Cor à Cor Inexistente – Israel Pedrosa – Editora UNB

Poética da Percepção – catálogo- Paulo Herkenhoff